

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA POLÍTICA – MILITARES E POLÍTICA NO BRASIL | **CÓDIGO:** POL0021 | **TURMA:** T02 (2022.2 - 24T45) | **SALA:** BSA N A1 39/41
| **DIAS/HORÁRIO:** 2ª e 4ª feira/ 16:00 às 17:50 | **PROFESSOR:** Rodrigo Lentz (rodrigo.lentz@unb.br) |
CARGA HORÁRIA: 60 H

EMENTA

• Objetivo

A disciplina tem por objetivo oferecer uma introdução sobre a chamada “questão militar” na política brasileira. Nesta introdução, aspectos históricos, sociológicos, econômicos e, sobretudo, políticos se entrelaçam na formação bicentenária no país. Além das abordagens teóricas sobre militares e política, a introdução visa proporcionar um panorama sobre os principais conceitos que envolvem a relação entre a profissão militar e as relações de poder, com ênfase na interação das forças armadas com as elites políticas no Brasil republicano.

• Conteúdo

A disciplina se divide em três etapas. A primeira se propõe a sistematizar as principais correntes da literatura especializada para compreender o fenômeno moderno dos militares na política. A segunda, já focada no caso brasileiro, busca aprofundar essas leituras, dando ênfase tanto em aspectos instrumentais quanto organizacionais. A terceira parte se debruça no tema da transição política, de regimes autoritários para democráticos, **no caso brasileiro**.

• Metodologia

Considerando a modalidade integralmente presencial, serão adotadas aulas expositivas, seminários e realização de atividades individuais e/ou em grupo.

• Avaliação

Serão duas formas de avaliação, todas em grupo. A primeira será a **participação em 2 seminários** realizados na primeira e na segunda etapa do curso, correspondendo a **20% da nota final**. O grupo deverá apresentar o texto obrigatório da aula, iniciando o debate sobre o texto em sala (20min). Apenas pontuarão os integrantes do grupo que participem da respectiva apresentação. A segunda será a **elaboração de um estudo de caso** – um dos dez governos republicanos dirigidos por militares, correspondendo a **80% da nota final**, dividida em duas atividades: i) **apresentação do caso em aula (10% da nota final)**, somente pontuando aquele integrante que participar integralmente da apresentação; ii) **ensaio escrito (60% da nota final)** visando aplicar as abordagens teóricas e seus

¹ O disposto nesta ementa poderá ser alterado, com a devida publicidade.

conceitos na interpretação do comportamento dos militares na direção do poder executivo republicano. No ensaio, além dos aspectos textuais de estrutura, clareza e escrita, metodológicos e formato (1,0 ponto), será avaliada a capacidade do artigo em articular a literatura trabalhada na disciplina com o caso em concreto (5,0 pontos). Em termos de formato, o ensaio deverá ter de 3 a 5 mil palavras, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5. O texto deverá ser entregue, impreterivelmente, **até o dia 14 de julho de 2023, às 23:59**, em formato pdf e na plataforma Teams, em tarefa da disciplina. Por fim, a formação dos grupos, a distribuição do respectivo estudo de caso e seminário, serão acordados em sala de aula.

• Frequência

Será feita chamada em sala no início de cada aula. A frequência inferior a 75% resulta em reprovação direta. O abono de faltas só será realizado mediante apresentação de documento comprobatório. Não há abono para atividades de trabalho profissional.

• Cronograma

Data	Aula	Texto básico	Obs
29/mar	Apresentação da Disciplina	-	-
03/abr	RCM e democracia	AMORIM NETO	-
05/abr	Militares e Política	BRIGAGÃO, Clóvis; JR. PROENÇA, Domicio.	-
10/abr	Intervenção e profissionalismo	PENIDO, Ana; COSTA, Frederico; JANOT, Mariana.	Grupo 1
12/abr	Classes sociais - instrumentos da burguesia	IANNI, Octávio.	Grupo 2
17/abr	Classes sociais - partido militar	SODRÉ, Nelson W..	Grupo 3
19/abr	SP - Tricon orientações pós-aula	-	-
24/abr	SP - Tricon orientações pós-aula	-	-
26/abr	SP - Tricon orientações pós-aula	-	-
01/mai	Feriado - dia do trabalhador	-	-
03/mai	profissionalismo militar	COELHO, Edmundo Campos.	Grupo 4
08/mai	profissionalismo militar	CASTRO, Celso.	Grupo 5
10/mai	profissionalismo militar	SVARTMAN, Eduardo Munhoz.	Grupo 6
15/mai	profissionalismo militar	PENIDO OLIVEIRA, Ana Amélia; MATHIAS, Suzeley Kalil.	Grupo 7
17/mai	profissionalismo militar	BORELLI, Patrícia C.; PEREIRA, Matheus de O.	Grupo 8
22/mai	elites	CARVALHO, José M. de.	Grupo 9
24/mai	elites	ROUQUIÉ, Alain.	Grupo 10
29/mai	elites	DREYFUSS, René Armand; DULCI, Otávio Soares.	Grupo 1
31/mai	elites	OLIVEIRA, Eliézer Rizzo de; SOARES, Samuel Alves.	Grupo 2
05/jun	transição inacabada	MATHIAS, Suzeley Kalil; GUZZI, André Cavaller.	Grupo 3
07/jun	transição inacabada	ZAVERUCHA, Jorge.	Grupo 4
12/jun	transição inacabada	LENTZ, Rodrigo.	Grupo 5
14/jun	Seminário BR cidades	-	-
19/jun	transição inacabada	CORTINHAS, Juliano Da Silva e VITELLI, Marina Gisela.	Grupo 6
21/jun	transição inacabada	MARQUES, Adriana A. .	Grupo 7
26/jun	transição inacabada	SUCCI JUNIOR, D. P., SAINT-PIERRE, H. L..	Grupo 8
28/jun	transição inacabada	MATHIAS, Suzeley Kalil . Gênero nas Forças Armadas.	Grupo 9
03/jul	Guerra Híbrida e democracias latino-americanas	PENIDO, Ana; STÉDILE, Miguel.	Grupo 10
05/jul	Grupos 1, 2 e 3	Seminário - Deodoro, Floriano e Hermes	Todos
10/jul	Grupos 4, 5, 6 e 7	Seminário - Dutra, Castelo, Costa e Silva, Médice	Todos
12/jul	Grupos 8, 9 e 10	Seminário - Geisel, Figueiredo e Bolsonaro	Todos
17/jul	Justiça de transição	BRASIL. Comissão Nacional da Verdade.	Todos

• Bibliografia obrigatória

Unidade I – conceitos fundamentais

1. AMORIM NETO, Octávio. Democracia e Relações Cívico-Militares no Brasil. In: AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio O. (Org.). **Sistema Político Brasileiro: Uma Introdução**. 3ed. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2015, v. 1, p. 315-330.
2. BRIGAGÃO, Clóvis; JR. PROENÇA, Domicio. Os militares na política. In: Lúcia Avelar; Antônio Octávio Cintra. (Org.). **Sistema Político Brasileiro: Uma Introdução**. 2ed. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2007, v. 1, p. 375-386;
3. PENIDO, Ana; COSTA, Frederico; JANOT, Mariana. Forças Armadas no Brasil: profissão e intervenção política. Publicado em **BIB**, São Paulo, n. 96, 2021 (publicada em agosto de 2021), pp. 1-22.

Unidade II – abordagens teóricas no caso brasileiro

1. IANNI, Octávio. **Pensamento social no Brasil**. Bauru, SP: Edusc, 2004. pp.211-308.
2. SODRÉ, Nelson W.. **História Militar do Brasil**. 2ª edição. Rio de Janeiro: editora civilização brasileira, 2010[1965], pp. 7-17 + 486-494;
3. COELHO, Edmundo Campos. **Em busca de identidade: o Exército e a política na sociedade brasileira**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1976, pp.17-31 + 153-187;
4. CASTRO, Celso. **O espírito militar: um estudo de antropologia social na academia militar das agulhas negras**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990, pp. 15-51;
5. SVARTMAN, Eduardo Munhoz. O Exército Brasileiro e a emulação dos modelos francês e estadunidense no século XX. **REVISTA DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL (ED. PORTUGUÊS)**, v. 22, p. 361-380, 2016.
6. PENIDO OLIVEIRA, Ana Amélia; MATHIAS, Suzeley Kalil. Profissionalização militar: notas sobre o sistema do Exército Brasileiro. **Temáticas**, v. 28, p. 38-69, 2020.
7. BORELLI, Patrícia C. . Estratégia nacional de defesa. In: SAINT-PIERRE, Héctor L.; VITELLI, Marina Gisela (orgs.). **Dicionário de Segurança e Defesa**. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2018.
8. PEREIRA, Matheus de O. Política de defesa. In: SAINT-PIERRE, Héctor L.; VITELLI, Marina Gisela (orgs.). **Dicionário de Segurança e Defesa**. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2018.

Unidade III – Elite político-militar

9. CARVALHO, José M. de. **Forças Armadas e política no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006, pp.13-101.
10. ROUQUIÉ, Alain. Os processos políticos dos partidos militares do Brasil: estratégias de pesquisa e dinâmica institucional. Em: ROUQUIÉ, Alain (org.). **Os Partidos Militares no Brasil**. Rio de Janeiro: Record, 1980, pp.9-26.
11. DREYFUSS, René Armand; DULCI, Otávio Soares. As forças armadas e a política. Em: SORJ, B., and ALMEIDA, MHT., orgs. **Sociedade e política no Brasil pós-64** [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008 [1984]

12. OLIVEIRA, Eliézer Rizzo de; SOARES, Samuel Alves. BRASIL - Forças Armadas, direção política e formato institucional. Em: D'ARAÚJO, Maria Celina; CASTRO, Celso (orgs.). **Democracia e Forças Armadas no Cone Sul**. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 2000, p.98-124.

Unidade IV – transição inacabada

13. MATHIAS, Suzeley Kalil; GUZZI, André Cavaller. Autonomia na Lei: Forças Armadas nas constituições nacionais. **RBCS** Vol. 25 n° 73 junho/2010.
14. ZAVERUCHA, Jorge. Relações civil-militares: o legado autoritário da Constituição brasileira de 1988. In: **O que resta da ditadura: a exceção brasileira** / Edson Teles e Vladimir Safatle (Orgs.). - São Paulo: Boitempo, 2010, pp. 41-76.
15. LENTZ, Rodrigo. Quarta geração: o novo sentido da intervenção militar. In: LENTZ, Rodrigo. **República de segurança nacional** – militares e política no Brasil. São Paulo: Expressão Popular; Fundação Rosa Luxemburgo, 2022, pp.285-312.
16. CORTINHAS, Juliano Da Silva e VITELLI, Marina Gisela. Limitações das reformas para o controle civil sobre as forças armadas nos governos do PT (2003-2016). **Rev. Bras. Est. Def.** v. 7, n° 2, jul./dez. 2020, p. 187-216.
17. MARQUES, Adriana A. . MISSÕES DE PAZ E RELAÇÕES CIVISMILITARES: REFLEXÕES SOBRE O CASO BRASILEIRO, Austral: **Revista Brasileira de Estratégia e Relações Internacionais**, v.7, n.14, Jul./Dez. 2018, p.242-262.
18. SUCCI JUNIOR, D. P., SAINT-PIERRE, H. L.. Forças armadas e segurança pública na Argentina e no Brasil: reafirmação e ruptura do papel interventor. **Rev. Bras. Est. Def.** v. 7, n° 2, jul./dez. 2020, p. 217-241.
19. MATHIAS, Suzeley Kalil . Gênero nas Forças Armadas. In: Héctor Luis Saint-Pierre; Marina Gisela Vitelli. (Org.). **Dicionário de Segurança e Defesa**. 1ed.São Paulo: Editora da Unesp/ Imprensa Oficial do Estado, 2018.
20. PENIDO, Ana; STÉDILE, Miguel. Guerras não convencionais e guerras híbridas. In: PENIDO, Ana; STÉDILE, Miguel. **Ninguém regula a América: guerras híbridas e intervenções estadunidenses na América Latina**. 1.ed. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo: Expressão Popular, 2021, pp.45-80.
21. BRASIL. **Comissão Nacional da Verdade**. Relatório / Comissão Nacional da Verdade. Brasília: CNV, 2014, volume 1, pp.63-67 + volume 2, pp.959-975.

• Bibliografia complementar

ALMEIDA, Gelson R. _Empresários, trabalhadores e ditadura no Brasil_ In: CAMPOS, Pedro H. P.; BRANDÃO, Rafael V. da M.; NETO E LEMOS, Renato L. do C.. **Empresariado e ditadura no Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Consequência, 2020. p. 251-274

ALMEIDA, Vítor H. de A.. **Mulheres nas forças armadas brasileiras: situação atual e perspectivas futuras**. Cadernos

KRAAY, Hendrik. “O abrigo da farda”: o Exército brasileiro e os escravos fugidos, 1800-1881.

MAESTRI, Mário. A Revolta da Chibata faz cem anos. *História: Debates e Tendências* – v. 10, n. 2, jul./dez. 2010, p. 345-357. Publ. no 2º sem. 2011.

PENEDO, Leandro L. M. Representatividade racial nos espaços decisórios da força aérea brasileira. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialista em Gestão Pública), ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Aluno: Leandro Luiz Mikaloski Penedo Orientadora: Prof.^a Dra. Júlia Maurmann Ximenes, Brasília – DF, Março/2020.

NASCIMENTO, Moacir Silva do. Cor, racialização e sociedade: uma análise sobre a inserção de negros nas fileiras do oficialato da Marinha de Guerra do Brasil no pós-abolição (1908-917)/Moacir Silva do Nascimento; Edgar Ávila Gandra, orientador. — Pelotas, 2019. 106 f. Dissertação (Mestrado) — Programa de Pós-Graduação em História, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, 2019.

ALMEIDA, Vítor H. de A.. Mulheres nas forças armadas brasileiras: situação atual e perspectivas futuras. *Cadernos ASLEGIS* | 51 • Janeiro/Abril • 2014.

AMARAL, Marilea Lima Prazeres. Educação militar pós-1985: os currículos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército Brasileiro (ECEME). Recife: O Autor, 2007. 184 folhas, Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. CFCH. Ciência Política. Recife, 2007.

ANDERSON, B. Os militares e a nação. *Tensões Mundiais*, [S. l.], v. 7, n. 12, p. 15–22, 2018. DOI: 10.33956/tensoesmundiais.v7i12.646. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/tensoesmundiais/article/view/646> . Acesso em: 8 nov. 2022."

BELLINTANI, Adriana Iop. O Exército Brasileiro e a Missão Militar Francesa: instrução, doutrina, organização, modernidade e profissionalismo (1920-1940). Orientador Estevão Chaves de Rezende Martins. Tese (Doutorado em História da Universidade de Brasília, Instituto de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História. Brasília, DF, 2009, 700f.

BERCOVICI, Gilberto. “O direito constitucional passa, o direito administrativo permanece”: a persistência da estrutura administrativa de 1967. In: *O que resta da ditadura: a exceção brasileira* / Edson Teles e Vladimir Safatle (Orgs.). - São Paulo: Boitempo, 2010, pp.77-90.

SAINT-PIERRE, H. L. . Breve perspectiva histórica de las Fuerzas Armadas en su relación con las agendas de seguridad y desarrollo. In: Rut Diamint. (Org.). *Construyendo roles. Democracia y Fuerzas Armadas..* Buenos Aires: CELS, 2008, v. , p. -.

PATEL, Ana C.. Transitional Justice, DDR, and Security Sector Reform. In: PATEL, Ana C.; GREIFF, Pablo de; WALDORF, Lars (Ed.) *Disarming the past: Transitional Justice and Ex-combatants*. New York: Social Science Research Council, 2009, p.262-283.

D'ARAÚJO, Maria C. O estável poder de veto Forças Armadas sobre o tema da anistia política no Brasil. *Varia História*, Belo Horizonte, vol.28, no 48, p.573-597: jul/dez 2012.

SANTOS, Eduardo H. de J.; PINTO, Erika K. C. ; ALVES, Vagner C. Redemocratização, controle civil e reação. *Tensões Mundiais*, Fortaleza, v. 18, n. 37, p. 57-80, 2022.

- CARVALHO, José M. de. O exército e os negros. In: CARVALHO, José M. de. Forças Armadas e política no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006, p.156-159.
- CARVALHO, Maria Alice Rezende de. Exército Brasileiro: um retrato à aquarela. NOVOS ESTUD. CEBRAP, SÃO PAULO, V38n03, 637-651 SEt.–dEZ. 2019.
- CASTRO, Celso (Org.). General Villas Bôas: conversa com o comandante. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2021. 244 p.
- CASTRO, Celso. A invenção do Exército brasileiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.
- COMBLIN, José. A ideologia da segurança nacional: o poder militar na América Latina. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.
- CROISSANT, Aurel; KUEHN, David. Reforming Civil-Military Relations in New Democracies. Springer International Publishing: Switzerland, 2017.
- CUNHA, Paulo Ribeiro da. A esquerda militar no Brasil: uma leitura e várias agendas. Militares e política (UFRJ), v. 1, p. 5, 2008.
- CUNHA, Paulo Ribeiro da. Militares e militância: Uma relação dialeticamente conflituosa - 1ª Reimpressão da 2ª Edição. 3ª. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2022. v. 01. 485p."
- CUNHA, Paulo Ribeiro. Militares na política ou política entre os militares: uma falsa questão? BARBOSA, Jefferson Rodrigues. Militares e política no Brasil. 1º ed., São Paulo: Expressão Popular, 2018. Pg.22-66; "
- D'ARAÚJO, Maria Celina Soares. A persistente primazia política da corporação militar. Rev. Bra. Est. Def. v. 3, nº 2, jul./dez. 2016, p. 41-54.
- D'ARAÚJO, Maria Celina Soares. Justiça militar. In: SAINT-PIERRE, Héctor L.; VITELLI, Marina Gisela (orgs.). Dicionário de Segurança e Defesa. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2018.
- DOMINGOS NETO, Manuel. Sobre o patriotismo castrense. Dossiê Os militares e a Política - Revista Perseu, Nº 18, Ano 13, 2019.
- DREIFUSS, René Armand. 1964: A conquista do Estado – Ação política, poder e golpe de classe. Vozes, 1981. 3ª ed. Petrópolis."
- FARIA, Durland P. de; PERES, Carlos R.. Missão Militar Francesa de Instrução na Escola Militar. v. 155 n. 2 (2019): Revista do Exército Brasileiro, Disponível em: < <http://ebrevistas.eb.mil.br/index.php/REB/article/view/2823>>. Acesso em 8nov2022.
- FARIA, Regina H. M. de. Civilizar e desenvolver: duas faces da intervenção militar em áreas internas do Brasil. Séculos XIX e XX. Clio – Revista de Pesquisa Histórica n. 29.2 (2011)."
- FEAVER, P. D. Civil-Military Relations. Annual Review of Political Science. North Carolina: Duke University, v.2, 1999, p. 211-241."
- FERREIRA, Oliveiros S. . Vida e morte do partido fardado. Editora Senac São Paulo: São Paulo, 2019.

FONTOURA, Camila Bravo. O Curso de Comando e Estado-Maior do Exército: Conteúdos e mudanças após a criação do Ministério da Defesa do Brasil. Orientadora: Maria Celina D'Araujo.– 2014. 266 f. ; Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Ciências Sociais, 2015.

FUCCILLE, Alexandre Fuccille. Um outro general é possível (Entrevista do general espanhol Julio Rodríguez a Alexandre Fuccille). Rev. Bras. Est. Def. v. 6, nº 1, jan./jun. 2019, p. 13-24.

GUERRA, Maria P.. Polícia e ditadura: a arquitetura institucional da segurança pública de 1946 a 1988. Brasília: Ministério da Justiça e Cidadania, 2016.

LIMA, Renato Sérgio de; JANNUZZI, Paulo de Martino; JUNIOR, James F. Moura; SEGUNDO, Damião S. de Almeida. Medo da violência e adesão ao autoritarismo no Brasil: proposta metodológica e resultados em 2017.

OPINIÃO PÚBLICA, Campinas, vol. 26, nº 1, jan.-abr., p. 34-65, 2020.

OLIVEIRA, Ana Penido. MATHIAS, Suzeley Kalil. Protestos: questão de políticas, não de polícia. Revista Direito e Práxis, Ahead of print, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaceaju/article/view/59185/41626>. Acesso em: 6nov2022. DOI: 10.1590/2179-8966/2021/59185

PENIDO OLIVEIRA, ANA A. ; LENTZ, R. . Problematizando o controle civil sobre a violência. Núcleo de Estudos da Violência USP, 10 dez. 2021

HUGGINS, Martha Knisely. VIOLÊNCIA URBANA E PRIVATIZAÇÃO DO POLICIAMENTO NO BRASIL: uma mistura invisível. CADERNO CRH, Salvador, v. 23, n. 60, p. 541-558, Set./Dez. 2010.

GUERRA, Maria P.. Polícia e ditadura: a arquitetura institucional da segurança pública de 1946 a 1988. Brasília: Ministério da Justiça e Cidadania, 2016.

LESKE, Ariela D. C. Economia de Defesa. In: SAINT-PIERRE, Héctor L.; VITELLI, Marina Gisela (orgs.). Dicionário de Segurança e Defesa. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2018.

LIMA, Renato Sérgio de; JANNUZZI, Paulo de Martino; JUNIOR, James F. Moura; SEGUNDO, Damião S. de Almeida. Medo da violência e adesão ao autoritarismo no Brasil: proposta metodológica e resultados em 2017. OPINIÃO PÚBLICA, Campinas, vol. 26, nº 1, jan.-abr., p. 34-65, 2020.

LINHARES, Sandra Helena. A Missão Militar Francesa na Força Pública de São Paulo: Inovações institucionais e a capacitação profissional implementada ao efetivo policial-militar. v. 155 n. 2 (2019): Revista do Exército Brasileiro, Disponível em: < <http://ebrevistas.eb.mil.br/REB/article/view/2822>>. Acesso em 8nov2022.

LÓPEZ, Ernesto J. Defesa. Dicionário de Segurança e Defesa. In: SAINT-PIERRE, Héctor L.; VITELLI, Marina Gisela (orgs.). Dicionário de Segurança e Defesa. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2018.

MARCUSSO, Marcus Fernandes. A formação da elite militar brasileira: educação militar, escola de estado-maior do exército e o ministério da guerra de Góes Monteiro (1934-1935). Temáticas, Campinas, 28, (56): 70-106, ago./dez. 2020.

MARTINS FILHO, João Roberto. A conexão francesa da Argélia ao Araguaia. Varia Historia, Belo Horizonte, vol.28, no 48, p.519-536: jul/dez 2012.

- MARTINS FILHO, João Roberto. A influência doutrinária francesa sobre os militares brasileiros nos anos de 1960. RBCS Vol. 23 n° 67 junho/2008.
- MARTINS FILHO, João Roberto. Tensões militares no governo Lula (2003-2009): a pré-história do acordo com a França. Revista Brasileira de Ciência Política, n° 4. Brasília, julho-dezembro de 2010, pp. 283-306.
- MATHIAS, Suzeley Kalil; ZAGUE, Jose Augusto; SANTOS, Leandro Fernandes Sampaio. A política militar brasileira no governo Dilma Rousseff: o discurso e a ação. OPINIÃO PÚBLICA, Campinas, vol. 25, n° 1, jan.-abr., p. 136-168, 2019.
- MORAES, João Q. de . A esquerda militar no Brasil: da Coluna à Comuna. São Paulo: Sciliano, 1994.
- CUNHA, Paulo Ribeiro da. Militares e militância: Uma relação dialeticamente conflituosa - 1ª Reimpressão da 2ª Edição. 3ª. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2022. v. 01. 485p.
- NOZAKI, William Vella. Estado e desenvolvimento no Brasil: estrutura de poder, dinâmica política e instabilidade institucional. In: Chiliatto-Leite, Marcus Vinicius. (Org.). Alternativas para o desenvolvimento brasileiro: novos horizontes para a mudança estrutural com igualdade. 1ed. Brasília: CEPAL, 2019, v. 1, p. 51-72"
- OLIVEIRA, Ana Penido. MATHIAS, Suzeley Kalil. Protestos: questão de políticas, não de polícia. Revista Direito e Práxis, Ahead of print, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaceaju/article/view/59185/41626>. Acesso em: 6nov2022. DOI: 10.1590/2179-8966/2021/59185
- OLIVEIRA, Eliézer Rizzo de. A doutrina se segurança nacional: pensamento político e projeto estratégico. In: OLIVEIRA, Eliézer Rizzo de (orgs.). Militares: Pensamento e Ação Política. Papirus: Campinas/SP, 1986.
- PENIDO OLIVEIRA, ANA AMÉLIA; KALIL, S. M. . Ação política do Partido Militar no Brasil sob Bolsonaro. ANUARIO LATINOAMERICANO ? CIENCIAS POLÍTICAS Y RELACIONES INTERNACIONALES, v. 11, p. 63-82, 2021
- PIMENTEL, Cauê R.; PAOLIELLO, Tomaz O. . Empresas militares e segurança privada. In: SAINT-PIERRE, Héctor L.; VITELLI, Marina Gisela (orgs.). Dicionário de Segurança e Defesa. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2018.
- PRIETTO, A. . Os Negros Livres/Escravos nos Corpos de Voluntários da Pátria: Uma Revisão Historiográfica. Revista Historiador, [S. l.], n. 12, 2020. Disponível em: <https://www.revistahistoriador.com.br/index.php/principal/article/view/126>. Acesso em: 9 nov. 2022.
- RICCI, M. L. S. R.. A 'Guarda Negra' no Contexto brasileiro de final do Século XIX. Estudos Ibero-Americanos, Porto Alegre, v. XVI, n.1,2, p. 275-285, 1990.
- ROUQUIÉ, Alain. Os processos políticos nos partidos militares do Brasil: estratégias de pesquisa e dinâmica institucional. Em: ROUQUIÉ, Alain (org.). Os Partidos Militares no Brasil. Rio de Janeiro: Record, 1980, pp.9-26.

SAINT-PIERRE, H. L. . Breve perspectiva histórica de las Fuerzas Armadas en su relación con las agendas de seguridad y desarrollo. In: Rut Diamint. (Org.). *Construyendo roles. Democracia y Fuerzas Armadas.* Buenos Aires: CELS, 2008, v. , p. -.

SANTOS, Eduardo H. de J.; PINTO, Erika K. C. ; ALVES, Vagner C. Redemocratização, controle civil e reação. *Tensões Mundiais, Fortaleza*, v. 18, n. 37, p. 57-80, 2022.

SEIDL, Ernesto. Elites militares, trajetórias e redefinições político-institucionais (1850-1930). *Rev. Sociol. Polít.*, Curitiba, v. 16, n. 30, p. 199-220, jun. 2008.

SILVA, D. P.. A Guarda Nacional e sua importância histórica: Das origens ao surgimento e crescimento das Polícias Militares.. *jusmilitaris*, <http://www.jusmilitaris.com.br>.

SILVA, Diego L. da. *Armas, capital e dependência: um estudo sobre a militarização da América do Sul.* São Paulo, 2018. 158f. Orientador Héctor Luís Saint-Pierre - Tese (Doutorado em Relações internacionais) UNESP/UNICAMP/PUC-SP, Programa de Relações Internacionais San Thiago Dantas, 2018.

SOUZA, Adriana B.; SILVA, Angela M. D. da. A organização da Justiça Militar no Brasil: Império e República. *Estudos Históricos Rio de Janeiro*, vol. 29, no 58, p. 361-380, maio-agosto 2016.

SOUZA, Marcelo P. J. de . “A palavra convence e o exemplo arrasta”. In: MARTINS FILHO, João Roberto. *Os militares e a crise brasileira.* 1. ed. - São Paulo: Alameda, 2020."

STEPAN, Alfred. *Os militares na política: as mudanças de padrões na vida brasileira.* Rio de Janeiro: Editora Artenova, 1975 [1971]. pp.46-92."

SVARTMAN, Eduardo Munhoz. Da II Guerra Mundial à Guerra Fria: Conexões entre os exércitos do Brasil e dos Estados Unidos. *LATIN AMERICAN RESEARCH REVIEW*, v. 49, p. 83-103, 2014.

SVARTMAN, Eduardo Munhoz. Formação profissional e formação política na Escola Militar do Realengo. *Revista Brasileira de História (Online)*, v. 32, p. 281-299, 2012.

SVARTMAN, Eduardo Munhoz. *Guardiões da Nação: formação profissional, experiências compartilhadas e engajamento político dos generais de 1964,* Ano de obtenção: 2006. Tese (Doutorado em Ciência Política). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil, 2006.

TRICONTINENTAL. A questão militar no brasil: o retorno do protagonismo dos militares na política. Dossiê n. 50. Instituto Tricontinental de Pesquisa Social, São Paulo, Março de 2022. Disponível em: < <https://thetricontinental.org/pt-pt/dossie-50-brasil-forcas-armadas/>>. Acesso em 8nov2022.

UGARTE, José Manuel. Doutrina de Segurança nacional. In: SAINT-PIERRE, Héctor L.; VITELLI, Marina Gisela (orgs.). *Dicionário de Segurança e Defesa.* São Paulo: Editora Unesp Digital, 2018.

VALDEBENITO, Omar G. Sociologia militar. In: SAINT-PIERRE, Héctor L.; VITELLI, Marina Gisela (orgs.). *Dicionário de Segurança e Defesa.* São Paulo: Editora Unesp Digital, 2018. Disponível em: < <https://editoraunesp.com.br/catalogo/9788595463004,dicionario-de-seguranca-e-defesa>>. acesso em 8nov2022."

VASCONCELOS, Cláudio B._Os técnicos empresários, a ESG e a ditadura. In: CAMPOS, Pedro H. P.; BRANDÃO, Rafael V. da M.; NETO E LEMOS, Renato L. do C.. Empresariado e ditadura no Brasil. Rio de Janeiro, RJ: Editora Consequência, 2020. p.187-214

WORTMEYER, Daniela S. O desenvolvimento de valores morais na socialização militar: entre a liberdade subjetiva e o controle institucional. Orientadora Angela Maria Uchoa de Abreu Branco. Brasília, 2017. 292p. Tese (Doutorado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde). Universidade de Brasília, 2017.

ZAVERUCHA, Jorge. Sarney, Collor, Itamar, FHC e as Prerrogativas Militares (1985-1998). Apresentação no XXI International Congress of the Latin American Studies Association. Sarney, Collor, Franco, Cardoso and the Military's Prerogatives. 1998. (Congresso).